

ATA DA 011ª SESSÃO SOLENE DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2014, EM HOMENAGEM  
AOS SINDICATOS REPRESENTATIVOS DOS TRABALHADORES  
DA CIDADE DE BLUMENAU,  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão solene.

Convido as excelentíssimas autoridades que  
serão nominadas para compor a mesa.

Excelentíssimo sr. vereador Vanderlei Paulo de  
Oliveira, presidente da Câmara de Vereadores do  
município de Blumenau;

Excelentíssimo sr. Adriano Pereira, vereador  
do município de Blumenau;

Sr. dr. Osmar Packer, neste ato representado o  
Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem  
de Blumenau, Gaspar e Indaial;

Sra. Silvia Betina Wanser Lindner,  
coordenadora do Sinte - Sindicato dos  
Trabalhadores na Educação da Rede Estadual de  
Ensino - regional de Blumenau;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores deputados, a presente sessão em homenagem  
aos sindicatos representativos dos trabalhadores e  
trabalhadoras do município de Blumenau foi  
convocada por solicitação desta deputada e  
aprovada por unanimidade pelos demais  
parlamentares.

Neste momento teremos a execução do Hino  
Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Também agradeço a presença e nomino aqui a  
representação sindical do sr. Alan Roberto  
Ruediger, tesoureiro e representante do Sindicato  
dos Empregados em Cooperativas de Crédito do  
estado de Santa Catarina; do sr. Luiz Fernandes  
Junior, presidente do Sindicato dos Músicos  
Profissionais de Blumenau; do sr. Paulo Fernando  
Link, representando o Sindicato dos Trabalhadores  
nas Indústrias do Vestuário de Blumenau; do sr.

Adilson José Anziliero, representando o Sinvac - Sindicato dos Vigilantes e Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância, Segurança Privada e Orgânica de Blumenau e região; da sra. Sílvia Betina Linder, coordenadora do Sinte - Sindicato dos Trabalhadores na Educação da rede estadual de ensino regional em Blumenau; do sr. José Jovino da Silva, carinhosamente conhecido como Zezinho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Institutos de Beleza, Cabeleireiros e Similares de Blumenau; da sra. Catia Hackbarth, representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade de Blumenau; do sr. Carlos Antônio Keller, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, Bebidas, Fumos e Afins do município de Blumenau; do sr. Alberto Francisco Pereira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Blumenau; do sr. Moacir Effting, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica da Comunicação Gráfica e Serviços Gráficos de Blumenau e região; do sr. Osmar Packer, já presente na mesa, representando o Sintrafite - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, Gaspar e Indaial; da sra. Lourdes Rodrigues, representando a Associação das Empregadas Domésticas e Diaristas de Blumenau; da sra. Eleonora Evalt, representando o Sindicato dos Empregados de Empresas Prestadores de Serviço, Asseio e Conservação de Blumenau e região. Também cumprimento o Lucas Eduardo da Silva e o presidente da União da Juventude Socialista do município de Blumenau, bem como o Célio Horn, aqui representando o PCdoB.

Muito obrigada pela presença de todos.

Muito boa-noite, muito bem-vindos.

Hoje, a Assembleia Legislativa e toda a sua equipe estão em Blumenau, deslocaram-se de Florianópolis para fazer esta justa homenagem àqueles e àquelas que constroem uma cidade, um estado e um Brasil cada vez melhor, que são os nossos trabalhadores e as nossas trabalhadoras.

Estamos chegando ao fim do mês de maio, quando comemoramos dentre tantas outras datas

representativas o mês do trabalhador e também do sindicalismo.

Esta é uma sessão solene da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, proposta por nós e aprovada por unanimidade, pelo conjunto de deputados e deputadas estaduais.

Neste momento, eu convido para fazer uso da palavra o sr. Adriano Pereira, vereador do município de Blumenau.

O SR. VEREADOR ADRIANO PEREIRA - Boa-noite a todos!

Quero cumprimentar a deputada estadual Ana Paula, o presidente da Câmara de Vereadores, os representantes da mesa, todos os demais sindicatos, todos os sindicatos aqui presentes. Cumprimento a deputada por esta iniciativa ainda no mês de maio.

Na noite de hoje, nesta solenidade, reconhecendo o trabalho importante que fazem os sindicatos, os diversos sindicatos que hoje recebem esta justa homenagem, fico aqui pensando o que seria do Brasil, o que seria do povo brasileiro, o que seria dos trabalhadores, sem a presença dos sindicatos fazendo a luta à frente dos direitos dos trabalhadores, nas mais diversas categorias, aqui de Blumenau, na nossa região também.

Parabéns a todos, parabéns, deputada, pela iniciativa, parabéns à Assembleia Legislativa. Que esta noite realmente seja a noite de reconhecimento a tudo aquilo que vocês fazem e representam por todas as suas classes.

Parabéns!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigado, vereador Adriano.

Convido para fazer uso da palavra o presidente da Câmara Municipal de Blumenau, vereador Vanderlei Paulo de Oliveira.

O SR. VEREADOR VANDERLEI PAULO DE OLIVEIRA - Neste momento, em nome do Poder Legislativo de Blumenau, saúdo a deputada Ana Paula Lima, felicitando s.exa. pela feliz iniciativa de trazer a Assembleia Legislativa até Blumenau e agregar,

congregar todos os trabalhadores num momento de reconhecimento desse trabalho.

Deputada Ana Paula Lima e quem está presente, talvez este Plenário pudesse estar vivendo outro momento, mas quis a história que a deputada Ana Paula Lima e a Assembleia Legislativa fizessem no dia de hoje esta homenagem, num momento dos mais complicados que vivemos na história recente de Blumenau.

São várias categorias, com várias lutas. Os nossos servidores municipais estão com um impasse pesado na sua relação com o Executivo municipal. E talvez, por isso, o próprio Executivo municipal não esteja representado nesta noite, pela dificuldade da relação que tem mantido com as organizações sindicais da nossa região.

No entanto, apesar deste momento ser atípico, nós da Câmara de Vereadores de Blumenau, através da minha pessoa, na condição de presidente, e o vereador Adriano Pereira, na condição de membro da Casa, fizemos questão de estar presentes com vocês hoje, porque é uma forma que encontramos de reconhecer o trabalho da deputada Ana Paula Lima, reconhecer a importância deste momento e reconhecer os homens e mulheres que militam na representação, na atuação e na defesa dos trabalhadores. Para quem tem lado não existe dificuldade em estar agora nesta sala, mas para quem não tem lado é muito complicado estar presente nesta sala.

Um abraço a todos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, vereador Vanderlei Paulo de Oliveira.

Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de autora do requerimento desta sessão solene.

A Assembleia Legislativa faz inúmeras homenagens, e cada deputado escolhe os seus homenageados. Então, nada mais justo do que no mês de maio fazermos homenagens aos que constroem a

riqueza do nosso país, do nosso estado e da nossa cidade.

Por isso, esta é uma justa homenagem que o Poder Legislativo Catarinense faz para com aqueles que são os responsáveis e que têm a missão de lutar pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

(Passa a ler.)

“Senhoras e senhores, o país vive hoje um momento de ascensão perante os olhos do mundo. Nosso modelo de desenvolvimento com inclusão social está transformando o nosso país, o Brasil, em um país de economia forte e diminuindo as desigualdades sociais.

Nos próximos anos vamos nos tornar a quinta economia do mundo. É para os trabalhadores que as mudanças estão sendo realizadas. Vocês que estão nos campos, nas fábricas, nas lojas, nos escritórios e nas suas casas sabem bem que estamos vencendo a luta mais difícil e mais importante: a luta contra o desemprego.

Não tenho dúvida de que um país que consegue vencer a luta do emprego nos dias difíceis que a economia internacional atravessa é capaz de vencer muitos outros desafios.

Esta homenagem que o Poder Legislativo presta hoje aos sindicatos é uma homenagem a cada trabalhador e a cada trabalhadora de Blumenau e dos municípios do médio vale do Itajaí. E ao homenagear esta região de um povo trabalhador e berço do empreendedorismo, presto minha homenagem a todos os trabalhadores e trabalhadoras do estado de Santa Catarina.

É fundamental reconhecer a importante função do trabalhador no processo de desenvolvimento do país e do sindicato, na garantia dos direitos das classes.

A data 1º de Maio é o dia do trabalhador e da trabalhadora em reverência à luta daqueles que em Chicago, nos Estados Unidos, nesse dia, em 1886, saíram aos milhares às ruas para reivindicar melhores condições de trabalho”, como tem acontecido agora nos últimos dias, na nossa cidade, pelos servidores públicos municipais.

(Continua lendo.)

"E lá em Chicago houve repressão, mortes, e a partir de então, por decisão da Segunda Internacional Socialista, a data passou a ser comemorada em vários países como um marco da luta dos trabalhadores. E daí para o processo de criação do sindicato foi um passo.

No Brasil, o movimento sindical efetivou-se basicamente no século XX, em decorrência do processo de industrialização.

No início, em São Paulo, os sindicalistas ativos eram os anarquistas italianos que, pretendendo uma ordem social mais justa, desencadearam uma onda de rebeliões, repelida mediante violenta repressão policial.

No Rio de Janeiro, o movimento sindicalista era diferente. Focava causas mais imediatas, tais como a melhoria de salários e a redução do horário de trabalho.

Mais tarde, em 1930, o governo federal criou o ministério do Trabalho e em 1931 regulamentou a sindicalização das classes patronais e operárias e a unicidade sindical, além da regulamentação do trabalho e dos Institutos de Previdência Social.

Entretanto, as organizações sindicais passaram a ter caráter paraestatal, a greve foi proibida e foi instituído o imposto sindical.

Mas em 1964, com o golpe militar, foi precipitado a uma longa e tenebrosa noite. Não somente o sindicalismo, mas a democracia em geral.

Por outro lado, a repressão também provocou o surgimento do 'novo sindicalismo', nascido das greves do ABC paulista em 1978. Aos poucos a esperança foi vencendo o medo.

E assim, exatamente no seio do sindicalismo, nasceu a maior liderança política do nosso tempo. O Brasil, pela força e expressão do sindicalismo, elegeu um trabalhador sindicalista como presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Em decorrência da experiência sindical e das lutas em favor das causas populares, o governo de cunho trabalhista promoveu uma série de programas sociais com resultados sem igual no mundo.

Há 10 anos, e os senhores e as senhoras sabem disso, o salário mínimo equivalia a US\$ 70, hoje corresponde a US\$ 340, mais de 80% dos trabalhadores brasileiros tiveram reajustes acima da inflação.

O nosso salário mínimo cresceu de R\$ 240,00 para R\$ 724,00. E a tendência é continuar a política de valorização do salário-mínimo, que tantos benefícios vem trazendo para milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

A valorização do salário-mínimo tem sido um instrumento efetivo para a diminuição da desigualdade e para o resgate da grande dívida social que o governo ainda tem com os nossos trabalhadores mais pobres.

Nós também avançamos na aprovação de leis no Congresso Nacional. Tivemos conquistas também para várias categorias, como, por exemplo, a aprovação dos direitos do empregado doméstico ainda por regulamentar, mas já firme na essência. Mas precisamos avançar ainda mais e fazer a verdadeira reforma trabalhista que tanto lutamos, e os senhores e as senhoras sabem disso, garantir a redução da jornada de trabalho, melhorias na política de saúde do trabalhador e na redução dos tributos.

Vejam que 36 milhões de brasileiros saíram da pobreza extrema e 42 milhões alcançaram a classe média - a pobreza no Brasil caiu três vezes mais do que a meta da ONU.

Foram gerados, senhoras e senhores, 24,5 milhões de novos empregos, nos últimos 11 anos." Podemos verificar, andando em cada cantinho do nosso estado e da nossa região, sempre as plaquinhas com os dizeres "há vagas". Tempos atrás não tinha o que estamos vivenciando hoje.

(Continua lendo.)

"Há dez anos consecutivos a inflação está controlada nas margens estabelecidas, num ambiente de crescimento da economia, do consumo e do emprego.

O Pronatec qualificou mais de 5 milhões de trabalhadores. Prouni, Pronatec, Fies, novas universidades, centenas de escolas técnicas estão

democratizando o acesso à educação no nosso país. Aqui mesmo podemos verificar o Sesi, o Senac e também o Instituto Federal de Educação, bem como a Universidade Federal de Santa Catarina que já está em nossa cidade e em outras partes também da nossa região.

A novidade é que o Brasil deixou de ser vulnerável e tornou-se protagonista, para o desespero das mentes colonizadas, que admiram e exaltam os chamados países ricos e depreciam tudo que é nosso, a nossa terra as nossas riquezas e a nossa gente.

E de onde veio essa força propulsora? Veio de vocês, dos sindicatos, da coragem de homens e mulheres que enfrentaram e enfrentam o capitalismo selvagem e excludente. Veio da força e da coragem dos sindicatos dos servidores públicos de Blumenau que se faz presente.

Mas a luta dos trabalhadores e trabalhadoras é permanente. A história do sindicalismo de Blumenau é extraordinária. Aqui temos um dos maiores sindicatos de trabalhadores da América Latina, o Sintrafite, protagonista da maior greve deflagrada na história de Blumenau, em março de 1989, que ficou para a história do nosso país.

Na ocasião, 35 mil trabalhadores têxteis paralisaram suas atividades nas grandes fábricas e foram para as ruas lutar pela reposição salarial de mais de 87%, perdida com o Plano Verão, e que participaram da greve-geral organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Central-Geral dos Trabalhadores (CGT). O movimento ficou para a história da cidade como uma luta corajosa da categoria contra a força do capital.

Assim, também como os trabalhadores têxteis, temos as ações efetivas dos trabalhadores e de seus sindicatos, como dos servidores públicos municipais, dos prestadores de serviços, dos gráficos, da construção civil, dos cabeleireiros, dos eletricitários, dos trabalhadores no transporte coletivo, dos vigilantes, metalúrgicos, vestuários, domésticas, trabalhadores rurais, vidreiros, professores da rede estadual, comerciários, músicos, servidores do ensino

superior, trabalhadores na alimentação, fiscais da fazenda e cooperados. Quanta luta realizada, quantas conquistas, quantas decepções, quantas vitórias.

A nossa homenagem da Assembleia Legislativa é a todos vocês e a todos os homens e mulheres que ajudaram a construir a história de cada sindicato aqui representado.

Agora e aqui mesmo na nossa Blumenau tem gente nossa reivindicando nas ruas e enfrentando atitudes que nunca vivenciei na nossa cidade, que tentam dividir e jogar a população contra as entidades da classe trabalhadora. Nunca foi vivenciado isso na nossa cidade.

Não podemos aceitar a criminalização dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores. E vocês sabem o quanto é difícil negociar às vezes com o patrão e o quanto foi difícil chegarmos a esse momento.

Então, é inadmissível judicializarmos e criminalizarmos os movimentos sociais, principalmente o movimento sindical. É inadmissível que uma administração pública, mesmo o Poder Judiciário, ameace de prisão dirigentes sindicais que representam legitimamente os seus associados. A greve sempre é a última alternativa ao movimento de luta dos trabalhadores. E sofremos muito para realizá-las.

Também sou oriunda do movimento sindical, sei o quanto isso é difícil.

Em nome do Poder Legislativo catarinense manifesto a nossa solidariedade aos servidores públicos municipais e aos seus dirigentes. E apelo ao governo municipal que reveja a sua intenção de criminalizar a entidade sindical e seus dirigentes que representam com dignidade os valorosos servidores públicos.

(Palmas)

Há claramente uma disputa entre dois projetos - um do povo brasileiro, dos sindicatos autênticos e toda a classe trabalhadora, que visam à justiça social e o desenvolvimento sustentável. E o outro projeto, neoliberal, subalterno aos interesses

estrangeiros e ao grande capital, com ótica exclusiva nas chamadas forças de mercado.

Por isso, minha gente, agora mais do que nunca, além de homenagear a luta sindical, precisamos proteger o simbolismo dessa luta que inspira e dá força aos governos populares.

O simbolismo vem da Grécia Clássica, na morfologia da palavra que deu origem a sindicato - 'Syndicos' -, que significa aquele que defende a justiça Social.

Os senhores e as senhoras são representantes disso, defender trabalhador e trabalhadora, defender a justiça social. Temos o principal, a coragem e a vontade política. E temos o povo, e quem está do lado do povo pode até perder algumas batalhas, mas sabe que no final colherá a sua vitória.

Essa é a razão desta sessão solene da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, agradecer e enaltecer os nossos sindicatos e as categorias por eles representadas, por essa gente que está construindo um Brasil mais justo e mais solidário.

Parabéns, trabalhador e trabalhadora de Blumenau. Parabéns, trabalhador e trabalhadora do estado de Santa Catarina e do nosso país."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Neste momento gostaria de agradecer a presença do Sindifisco, aqui representado pelo senhor Eduardo.

Convido o mestre de cerimônias Ailton Viel para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Boa-noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem aos sindicatos representativos dos trabalhadores e trabalhadoras do município de Blumenau, pela sua história de lutas e conquistas, representando os direitos e interesses dos profissionais, na busca pela harmonia e pelo bem-estar dos seus representados, na defesa da

valorização e da melhoria de vida da classe trabalhadora da cidade de Blumenau, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento do estado de Santa Catarina.

Convido a excelentíssima senhora deputada Ana Paula Lima para fazer a entrega das homenagens aos homenageados desta noite.

Convido o senhor Osmar Packer, neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Blumenau, Gaspar e Indaial, para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Moacir Effting, presidente e neste ato representando o sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica da Comunicação Gráfica e Serviços Gráficos de Blumenau e região.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Alberto Francisco Pereira, presidente e neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor José Jovino da Silva, neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores em Institutos de Beleza, Cabeleireiros e Similares de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senhor Felipe Rafael Klerinz Braga.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Adilson José Anzileiro, neste ato representando o Sindicato do Vigilantes Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância e Segurança Privada e Orgânica de Blumenau e região.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem o sr. Paulo Fernando Link, neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Blumenau.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem sra. Lourdes Rodrigues, neste ato representando a Associação das Empregadas Domésticas e Diaristas de Blumenau.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem a sra. Kátia Hackbart, neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Blumenau.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem a sra. Silvia Betina Wamser Lindner, coordenadora, neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores na Educação da Rede Estadual de Ensino - Regional Blumenau.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Fernandes Júnior, neste ato representando o Sindicato dos Músicos Profissionais de Blumenau.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem o sr. Carlos Antônio Hohler, presidente, neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores de alimentação, Bebidas, Fumo e Afins de Blumenau.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem o sr. Eduardo Antônio Lobo, neste ato representando o Sindicato dos Fiscais da Fazenda do estado de Santa Catarina.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

Convido para receber a homenagem o sr. Alan Roberto Ruediger, neste ato representando o Sindicato dos Empregados em Cooperativas de Crédito do estado de Santa Catarina.

(Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Neste momento convido para fazer uso da palavra a sra. Silvia Betina Wanser Lindner, do Sinte, representando aqui todos os sindicatos.

A SRA. SILVIA BETINA WANSER LINDNER - Boa-noite a todos e a todas, principalmente aos sindicatos públicos.

Em nome do Sintraseb e do Sinte, quero, em nome de dois sindicatos, agradecer à mesa e ao convite da deputada Ana Paula Lima. Foi com imensa satisfação que aceitamos esse convite e viemos para a homenagem, porque a nossa deputada é incansável na luta pelos trabalhadores e pelos sindicatos. E durante os processos, onde tem trabalhador, ela está na luta. Ela nos acompanhou durante a greve de 2011, quando tivemos 62 dias de greve. Ela foi uma das deputadas que esteve presente em todos os movimentos, sempre defendendo os trabalhadores.

Quero contar um pouco a história do Sinte, que tem 30 anos, que tem uma base de 60 mil profissionais da educação. E desde muito a mãe da deputada Ana Paula Lima já é filiada e continua filiada ao Sinte.

Em Blumenau, temos uma base de cinco, seis mil educadores, trabalhadores do Magistério. E a desvalorização do profissional da Educação, tanto no município de Blumenau quanto no governo do estado, a política é a mesma. O governo do estado de Santa Catarina, na greve de 2011, aplicou, sim, a lei do Piso, mas ele acabou com a carreira do Magistério. Hoje, com chamadas públicas, ele coloca na sala de aula qualquer pessoa, mesmo sem habilitação. Então, por que o filho do trabalhador que estuda numa escola pública não merece ter um profissional habilitado? Isso nos deixa indignados e muito triste.

Também não posso deixar de me manifestar sobre o fato de que trabalhador defende trabalhador. Se nós somos eleitos pelas nossas bases é porque nós estamos representando-os. E no movimento de greve do município de Blumenau nos causou estranheza e

muita tristeza quando dois sindicatos de trabalhadores enviaram documento dando apoio ao prefeito de Blumenau. Vamos acordar, pois trabalhador defende trabalhador. Nós temos lado. Então, por favor, reflitam e vamos ver de que lado estamos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, Sílvia, pela sua manifestação.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Sra. deputada Ana Paula Lima, por um lapso, deixamos de convidar a sra. Eleonora Ewald para receber a homenagem. Ela que neste ato representa o Sindicato dos Empregados de Empresas Prestadoras de Serviço, Asseio e Conservação de Blumenau e região.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputado Ana Paula Lima) - Ainda em tempo, pedimos escusas a sra. Eleonora, e neste momento fará uso da palavra, representando o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Fiação e Tecelagem do município de Blumenau e todos os sindicatos dos trabalhadores, o sr. Osmar Parker.

O SR. OSMAR PARKER - Ao agradecer à deputada Ana Paula Lima, tenho a impressão de que o faço em nome de todos os representantes das entidades de trabalhadores aqui presentes.

Todo o histórico já foi colocado. Hoje sou um felizado por estar aqui. Verificando o rosto de vocês, vejo pessoas que trabalham, que se dedicam e isso faz com que agradeçamos a todos vocês. E, particularmente, ao agradecer a Deputada Ana Paula de Lima, agradeço a vocês, representantes dos sindicatos dos trabalhadores.

Acredito que na comanda que recebemos esteja escrito o que cada entidade fez, a história de lutas e conquistas representando os direitos e interesses dos profissionais, dos trabalhadores na busca pela harmonia e pelo bem estar de seus representados na defesa da valorização e da melhoria da vida da classe trabalhadora da cidade

de Blumenau, da nossa região, contribuindo para o desenvolvimento e o fortalecimento do estado de Santa Catarina.

Obrigado pela Assembleia Legislativa reconhecer o trabalho dos senhores e de suas instituições. É um momento de júbilo e alegria, mas passar por este momento e, na realidade, não expressar aqui o repúdio de todas as entidades sindicais de trabalhadores pelas sentenças, pelas decisões proferidas pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina, através de um dos seus membros, um juiz instado. Ficarmos inertes, não há essa possibilidade. Não nos consta que o Tribunal de Justiça de Santa Catarina esteja se preparando para a volta dos anos de chumbo, porque para prender dirigente sindical neste momento, 29 de maio de 2014, alguma coisa está errada!

Impedir que os trabalhadores, servidores públicos municipais possam chegar perto do seu local de trabalho, em qualquer instituição pública, a 500m. O que é isso! Onde está, na realidade, o raciocínio de alguém que deveria sem dúvida nenhuma pugnar cada vez mais pela justiça, dar a esses trabalhadores que estão reivindicando há nove dias o que eles pretendem, pelo menos terem a possibilidade de serem ouvidos pela administração municipal. Por maior respeito que possa ter ao cidadão Napoleão Bernardes, ele foi eleito com uma votação expressiva e hoje essa é a resposta que dá ao cidadão blumenauense. E, mais ainda, tenta dividir através do patronal, com os empregados chegando as nossas portas dizendo: "Meu Deus, não tenho creche! O que eu faço, a empresa vai descontar!"

Ora, ao invés de ir ao município e dar apoio à negociação, cobrem do sr. prefeito, na realidade, uma ação mais efetiva para dar aos servidores municipais o que eles têm de direito e não coloquem, não façam, com que os trabalhadores tenham que jogar na divisão.

Gente, não nos consta que o Tribunal de Justiça, e há que se repensar essa decisão, volte a fazer conosco o que fez muito recentemente. O maior exemplo nosso foi o que a ditadura fez ao

próprio ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando ele foi tirado do comando do seu sindicato. Por quê? Porque atrapalhava a ordem estabelecida.

Que estado de direito é este? Não podemos de maneira nenhuma ficar calados.

Com o pedido de desculpa da nossa presidente Vivian, por não poder estar aqui hoje, mas ela já manifestou expressamente no nosso programa de rádio, no nosso site, o apoio incondicional ao servidor público municipal.

Creche, gente, apesar de todos os problemas, não é obrigação do município, é obrigação do empregador, está lá na CLT. Portanto, não nos venham com essa falácia.

Administrador municipal, sr. prefeito, sente-se e negocie com os servidores municipais.

Tenho a impressão que ao falar dessa maneira faça-o em nome de todas as entidades sindicais.

(Palmas)

Não aos anos de chumbo!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada!

A Assembleia Legislativa fica honrada em homenagear quem constrói a riqueza do nosso município, da nossa região e do nosso estado, que são os trabalhadores e trabalhadoras e, principalmente, vocês, dirigentes sindicais, que possuem a coragem de fazer as negociações para melhores condições de trabalho, de salário aos nossos trabalhadores e trabalhadoras.

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Encerramos a presente sessão convocando outra, especial, para terça-feira, às 19h.

Esta encerrada a presente sessão.